



## A ocorrência de sinais precoces de escoliose em estudantes adolescentes

*Júlia Abílio Dias Arêas Siqueira<sup>1</sup>, Larissa Dantas Coutinho Ferreira<sup>2</sup>, Felipe Sampaio Jorge<sup>3</sup> & Patrícia Junqueira Ferraz Baracat<sup>4</sup>*

(1) Aluna de Iniciação Científica do PIBIC/ISECENSA – Curso de Fisioterapia; (2) Pesquisadora Colaboradora - Laboratório de Fisioterapia Neuromuscular Esquelética – LAFINNE/ISECENSA; (3) Pesquisador Coorientador; (4) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Fisioterapia Neuromuscular Esquelética – LAFINNE/ISECENSA – Curso de Fisioterapia- Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Visto como um dos distúrbios mais comuns da coluna, a escoliose é uma deformação tridimensional, de importante repercussão estética e funcional, e que se desenvolve de forma súbita e progressiva durante os estímulos de crescimento. Rastrear os sinais precoces e a prevalência de escoliose em escolares de 10 a 14 anos utilizando o escoliômetro e a biofotometria. Foi realizado um estudo observacional descritivo, onde os estudantes foram avaliados inicialmente por inspeção postural, e por meio do teste de Adams e escoliômetro. Para os que apresentaram rotação vertebral maior que 5°, foi realizada a biofotometria para análise do nivelamento dos ombros e Triângulo de Tales utilizando o programa Image J. No presente estudo, sinais precoces de escoliose foram verificados em 25 (32,02%), dos 78 estudantes avaliados, dentre os quais 15 eram meninas e 10 eram meninos. Apesar de 60% da amostra de positivos ser do gênero feminino, o grupo masculino apresentou maior gravidade de rotação vertebral quando comparados às meninas. Houve maior frequência de vértebra apical em T11 (24%) e maior frequência de gibosidade à esquerda. O teste de Adams seguido de medição da rotação pelo escoliômetro foi um importante método para rastreamento da escoliose. A biofotometria pode ser útil como método de acompanhamento clínico, porém não deve ser utilizada para rastreamento da escoliose por apresentar divergências quando comparada ao escoliômetro, instrumento de maior confiabilidade para o diagnóstico das escolioses.

**Palavras-chave:** Escoliose. Coluna vertebral. Postura. Fisioterapia.

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.